

NOTA TÉCNICA 009/2024

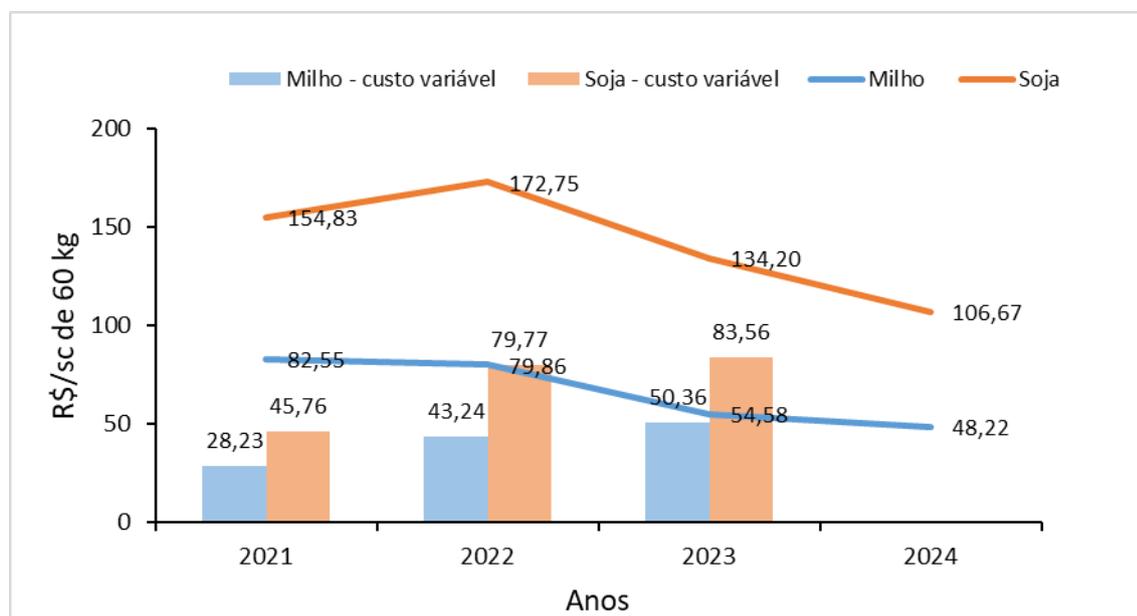
IMPACTO DAS ADVERSIDADES CLIMÁTICAS E COMERCIALIZAÇÃO NAS CADEIAS PRODUTIVAS DE SOJA, MILHO E BOVINOCULTURA DE LEITE NO ESTADO DO PARANÁ.

O Conselho Monetário Nacional (CMN), através da Resolução Nº 5123 de 28/03/2024, autorizou a renegociação de parcelas de investimento de agricultores familiares, médios e demais produtores cuja renda da atividade tenha sido prejudicada por adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização.

No estado do Paraná as atividades contempladas na resolução são cultivo de Soja, Milho e Bovinocultura de Leite.

Conforme dados do DERAL/SEAB, os preços médios pagos aos produtores rurais do Paraná, para soja e milho, apresentaram acentuada queda em 2023, frente a um cenário de elevação dos custos de produção (Figura 01).

Figura 01. Preço médio pago ao produtor para milho e soja, e seus custos variáveis, nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, no Paraná.



OBS: Para o ano de 2024, preços médios com base nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Para o milho, no ano de 2023 os valores médios recebidos pelo produtor rural foram de R\$ 54,58/sc, valor 31,7% inferior ao valor de 2022 e 33,9% inferior ao de 2021. Nos quatro primeiros meses de 2024, o milho teve um preço médio ainda menor, de R\$ 48,22/sc, demonstrando a tendência de baixa. Em relação aos custos, conforme estimativas do DERAL/SEAB. Estes foram em média de R\$ 50,36/sc para os custos

variáveis, com base no milho segunda safra para o mês de novembro de 2023, com elevação deste custo nos últimos anos.

Já para o caso da soja, o valor médio de 2023 foi de R\$ 134,20/sc, valor 22,3% e 13,3% menor que os preços médios praticados nos anos de 2023 e 2022, respectivamente. Para os primeiros meses de 2024, o preço médio foi de R\$ 106,67/sc de soja, indicando queda no preço. A estimativa de custos operacionais, conforme Deral/SEAB para o mês de novembro de 2023, foi de R\$ 83,56/sc, também em elevação na série histórica em análise.

Assim para estes dois produtos, nota-se uma queda do preço pago ao produtor e um aumento do custo de produção, o que tem reduzido a margem de rentabilidade das lavouras.

O cenário atual enfrentado pelos Produtores de Leite, considerando o Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea caiu 1,64% de novembro para dezembro. Além da questão climática, as margens espremidas dos pecuaristas explicam a menor produção de leite neste momento

No quinto leilão de 2024 da plataforma GDT, realizado 05/03, os preços internacionais dos principais derivados lácteos apresentaram um recuo percentual pela primeira vez no ano. Com uma variação de -2,3% em relação ao evento anterior, o preço médio das negociações ficou em US\$ 3.630/tonelada.

Em dezembro, a relação de troca do pecuarista leiteiro frente ao milho foi a pior vista nos últimos 12 meses. Apesar da recuperação de 1,8% na cotação do leite em dezembro frente ao mês anterior, a valorização do milho foi mais intensa, de 10,1%, em termos nominais. Assim, o produtor precisou de 32,8 litros de leite para adquirir uma saca de 60 kg do grão – acima da média dos últimos 12 meses, de 27,4 litros/saca.

Nos boletins meteorológicos publicados mensalmente no endereço eletrônico <https://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Boletim-Agrometeorologico>, o IDR-Paraná analisa os índices de temperatura e precipitação, diante da média histórica para o período, correlacionando com os períodos de desenvolvimento das principais culturas. O período apresentou fases de alta precipitação e fases onde permaneceu abaixo da média esperada, ambas associadas a altas temperaturas, acarretando em perdas em diversas fases das culturas.

Sendo assim, O IDR-Paraná visa, através dessa nota e dos boletins meteorológicos, contribuir com a comprovação da necessidade de renegociação de dívidas dos Agricultores no Estado do Paraná, dentro do regramento da Resolução Nº 5123/2024 e das normas do Manual de Crédito Rural.

Equipe Técnica:

Edivan José Possamai – Coordenador Estadual de Grãos
Heloise Anne Parchen – Coordenadora Estadual de Crédito Rural
Rafael Piovezan – Coordenador Estadual de Bovinocultura de Leite

Gerentes:

Amauri Ferreira Pinto
Hernani Alves da Silva